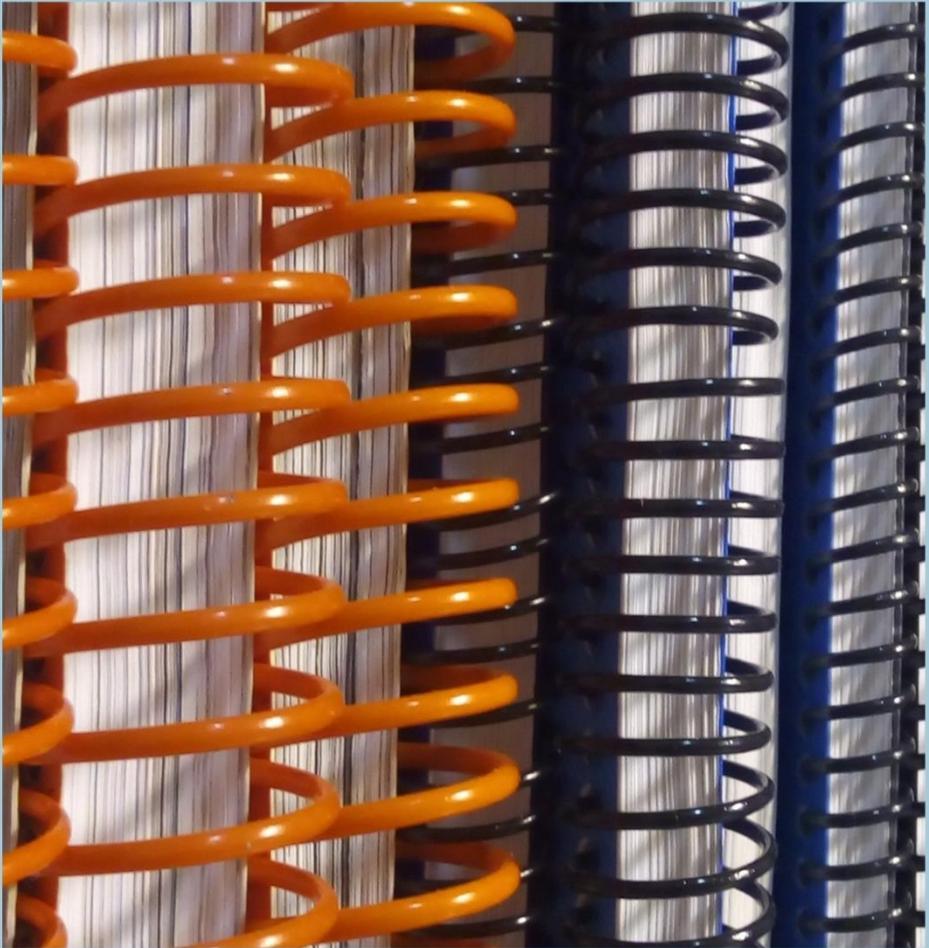


BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

uma breve abordagem para a matemática



Sousa & Albuquerque

BASE NACIONAL COMUM
CURRICULAR

Sibelle Leonara Barbosa Sousa
Marcos Lázaro de Souza Albuquerque

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

uma breve abordagem para a matemática

1ª. edição

Bragança, PA
Marcos Lázaro de Souza Albuquerque
2019

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

TÍTULO: Base nacional comum curricular: uma breve abordagem para a matemática
1a. edição (2019, 66 p.)

AUTORES: Sibelle Leonara Barbosa Sousa
Marcos Lázaro de Souza Albuquerque

ISBN: 978-85-922768-9-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Agência Brasileira do ISBN - Bibliotecária Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S729 Sousa, Sibelle Leonara Barbosa.
Base nacional comum curricular : uma breve abordagem
para a matemática / Sibelle Leonara Barbosa Sousa e
Marcos Lázaro de Souza Albuquerque. — Bragança : M. L.
S. Albuquerque, 2019.
66 p. ; 21 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-922768-9-8

1. Matemática - Estudo e ensino. 2. Professores de
matemática - Formação. 3. Currículos. 4. Práticas de
ensino. I. Albuquerque, Marcos Lázaro de Souza. II.
Titulo.

CDD 510.007

EDITORAÇÃO: Marcos Lázaro de Souza Albuquerque
Bragança, PA, Brasil
E-mail: mlazaro@ufpa.br

PARECERISTAS (CONSULTORES AD HOC):
Profa. Ma. Andreia Gomes Pinheiro – IFPA
Prof. Dr. Edson Jorge de Matos – UFPA

REVISÃO: Marcos Lázaro de Souza Albuquerque

CAPA: Marcos Lázaro de Souza Albuquerque

Sumário

	Apresentação.....	7
1	História da Educação no Brasil.....	9
2	LDB e PCN.....	27
2.1	Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ..	27
2.2	Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)	34
3	BNCC, Documentos e Discussões.....	49
4	Considerações Finais	59
	Referências	63
	Índice Remissivo	65

Apresentação

O presente trabalho que tem como tema a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo feita uma breve abordagem para a Matemática, traz em seu conteúdo um apanhado de informações acerca da educação no Brasil, desde seu início até a atualidade, embasando-se em pesquisas em literaturas e documentos oficiais.

O conteúdo do trabalho está disposto em três partes, trazendo na primeira, um breviário da história da educação no país, principiando com a educação jesuítica sem deixar de mencionar sua importante contribuição para o ensino de matemática, passando pelas reformas da instrução pública entre outros pontos importantes, até chegar à década de 60 durante a ditadura militar. A segunda parte fala sobre as configurações do ensino na educação básica com ênfase no ensino fundamental e médio, a partir das Leis e Diretrizes de Base (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Compendo a

terceira parte, têm-se, semelhante ao item anterior, os principais pontos da organização do ensino fundamentado na BNCC. Ao final, apresentamos as considerações finais.

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais mudanças propostas pela BNCC ao ensino médio, em especial, à matemática. Isto inclui em analisar se tais mudanças irão contribuir à melhoria da educação ou se causarão ainda mais deficiências. Também, verificar a organização do currículo quanto às disciplinas obrigatórias e opcionais. E assim, servir como base de informação ao leitor que busca atualizar-se quanto ao novo modelo de ensino do Brasil. A metodologia utilizada para a formulação deste trabalho foi a pesquisa em literaturas e documentos oficiais.

1 História da Educação no Brasil

A educação no Brasil teve início com a Companhia de Jesus, criada em 1534 por iniciativa de Inácio de Loyola e outros seis religiosos. No ano de 1540, os jesuítas Simão Rodrigues e Francisco Xavier declararam obediência ao rei de Portugal. Simão permanece no reino, fundando as primeiras casas e os primeiros colégios jesuítas e dois anos depois, Xavier iniciou atividades missionárias em Goa, capital portuguesa nas Índias. A Companhia de Jesus tomou tamanha importância que, quando em 1549, por decisão política, foi estabelecido um governo central no Brasil, a referida Companhia foi escolhida para acompanhar a frota do primeiro Governador-Geral, Tomé de Souza.

O ensino dava-se da seguinte maneira: aos índios cabia apenas a catequização, enquanto que os filhos dos portugueses, além do estudo religioso, recebiam ensinamento voltado às letras. Vale ressaltar

que a educação letrada no Brasil colonial era exclusiva aos homens. Reservando às mulheres, orientação para a vida doméstica e religiosa. Embora fosse visível a separação entre os ensinamentos repassados aos índios e aos filhos dos colonos, os jesuítas tentavam seguir o **RATIO ATQUE INSTITUTO STUDIORUM SOCIETAS JESU**, ou simplesmente **RATIO STUDIORUM**, documento curricular promulgado em 1599, que representa o primeiro sistema organizado de educação católica, onde constava o ensino da gramática média, da gramática superior, das humanidades, da retórica, da filosofia e da teologia.

No início do trabalho de evangelização, os jesuítas enfrentaram resistência por parte dos índios adultos devido ao fato de já possuírem um conceito de mundo, do qual faziam parte hábitos culturais vistos pelos colonos como atentado aos princípios cristãos, como a poligamia, a antropofagia, a pajelança entre outros. Tal resistência levou os padres da companhia de Jesus, a voltarem as atenções às crianças, já que não estavam completamente contaminadas pelos elementos culturais considerados pecados e poderiam ainda, depois

4 Considerações Finais

A implementação de um curso técnico integrado ao ensino médio, o que irá possibilitar aos estudantes, maiores oportunidades de conseguir o primeiro emprego ainda na juventude, como um meio de adquirir experiência. E um currículo único a ser utilizado no país inteiro, são sim pontos positivos nas novas mudanças no ensino médio. Mas em pesquisas realizadas em livros de história da educação, na LDB, em PCN e na própria BNCC. Diante das várias transformações pelas quais o ensino já passou e continua passando, surgiu a necessidade de registrá-las e analisá-las, ressaltando os pontos importantes para que todos que forem alcançados por este trabalho, fiquem cientes da nova estruturação do ensino.

Em pesquisas realizadas em livros de história da educação, na LDB, em PCN e na BNCC, observou-se que nem sempre as mudanças vêm para o bem geral da

educação. À exemplo disso tem-se as que foram sugeridas pela BNCC, documento proposto pelo Ministério da Educação e, analisado e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação e Conselho Pleno, que tem como objetivo igualar a educação em todo o país. No entanto, devemos observar com reservas essa equiparação na educação, pois, existe a possibilidade em aumentar as disparidades em vez de igualar ou amenizar as diferenças no cenário educacional. Esse ponto de vista deve ser levado em conta, já que haverá a opção em cursar componentes curriculares consideradas antes como obrigatórias, por exemplo, para o desenvolvimento do pensamento crítico, como é o caso da História.

As componentes curriculares obrigatórias serão apenas Português e Matemática. O restante das componentes será ofertada como itinerários formativos. A oferta destes itinerários ficará a cargo das escolas e é aí que está o grande problema, porque as escolas públicas, por faltas de recursos, podem não ter condições de ofertar todos os itinerários formativos, acarretando prováveis demissões de profissionais da educação e assim, causando uma lacuna referente à assistência na educação

4 Considerações Finais

de milhares de alunos. Um outro ponto levado em consideração é devido ao fato de que os alunos da rede particular terão, possivelmente, todos os itinerários, mantendo assim seu nível de conhecimento.

É indiscutível a importância da matemática para a vida escolar e social do indivíduo, mas a educação é composta por um espectro de conhecimentos, distribuídos nas várias disciplinas do currículo, o que as tornam indispensáveis.

Referências

BRASIL. **LDB: Lei No. 9394/96**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília. 1996.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. 1a. ed. Brasília: MEC/SEF, 1997. 142 p.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais da educação básica**. MEC/SEB. Brasília, p. 562. 2013. (978-857783-136-4).

COSTA, J. C.; MENEZES, S. L. A educação no Brasil colonial (1549-1759). In: ROSSI, E.; NEVES, F. **Fundamentos históricos da educação no Brasil**. Maringá: Eduem, 2009.

FERREIRA, A. **História da educação brasileira: da colônia ao século XX**. São Carlos: EdUfscar, 2010.

ROCHA, M. A. S. **A educação pública antes da independência**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

SILVA, C. **A matemática no Brasil: história de seu desenvolvimento**. São Paulo: Blücher, 2003.

VERALDO, I. A educação brasileira na segunda metade do século XVIII (1759-1822). In: ROSSI, E.

Fundamentos históricos da educação no Brasil.
Maringá: Eduem, 2009.

Índice Remissivo

- Constituição, 21, 30
ensino fundamental, 7,
23, 28, 32, 33, 34, 35,
36, 37, 51, 52, 57
ensino médio, 8, 23, 28,
32, 37, 46, 47, 55, 56,
59
Francisco Xavier, 9
Inácio de Loyola, 9
jesuítas, 9, 10, 11, 12,
13, 14, 15, 17
- Lei de Diretrizes e Bases
da Educação, 5, 22,
26, 27
Manoel da Nóbrega, 11
Marquês de Pombal, 14
reforma universitária, 23
salário-educação, 23
Simão Rodrigues, 9
Tomé de Souza, 9

FORMATO DO LIVRO: A5 (148 mm x 210 mm)

ACABAMENTO: brochura c/ orelha

COLORAÇÃO DO MIOLO: preto e branco

TIPO DE PAPEL: Offset 75 g

NÚMERO DE PÁGINAS: 66

EDITORA PESSOA FÍSICA (PUBLISHER EDITOR)

Marcos Lázaro de Souza Albuquerque (Prefixo Editorial 922768)

Bragança, PA, Brasil

E-mail: mlazaro@ufpa.br

IMPRESSÃO E ACABAMENTO (BRASIL)

AlphaGraphics Bela Vista

Rua Rui Barbosa, 468, Bela Vista – São Paulo, SP, Brasil, CEP 01326-010

Homepage: <https://www.agbelavista.com.br>

PRINT AND FINISH (USA)

AlphaGraphics, Inc.

143 Union Boulevard, Suite 650, Lakewood, CO 80228 United States

Homepage: <https://www.alphagraphics.com>

PRINT AND FINISH (UK)

AlphaGraphics Northeast

134 Marton Rd, Middlesbrough TS1 2ED, United Kingdom

Homepage: <https://www.agnortheast.com>

PUBLICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA OBRA

Clube de Autores Publicações S/A CNPJ: 16.779.786/0001-27

Rua Otto Boehm, 48 Sala 08, América - Joinville/SC, CEP 89201-700

Homepage: <https://www.clubedeautores.com.br>

E-mail: atendimento@clubedeautores.com.br